

DO LIXO A RECICLAGEM: ASSESSORIA EM OFICINAS DE ARTESANATO

*Daniele Hilachuk¹
Mábia Camargo²
Juliane Angnes³
Marlete Maçaneiro⁴
Déris Warmuth⁵*

Resumo: A grande preocupação por parte dos governantes, empresas e da sociedade civil com relação à crescente quantidade de lixo produzida todos os dias, causa muitos debates sobre possíveis soluções para tamanho problema. Neste sentido, a reciclagem dos materiais ganha cada vez maior destaque. O presente artigo é resultado de uma pesquisa desenvolvida como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no sentido de compreender como o profissional de Secretariado Executivo pode auxiliar em medidas visando fomentar a reciclagem e contribuir para a redução do lixo em empresas, sejam elas privadas ou públicas. A abordagem metodológica é qualitativa com dados quantitativos, o método adotado foi o estudo de caso, as pesquisas empregadas foram: de campo, participante, documental e bibliográfica. Valeu-se de questionários como instrumentos de coleta de dados e posteriormente foram submetidos à análise. Ao término da pesquisa concluiu-se que o proposto foi alcançado, além de aflorar a maior compreensão do tema e de se constatar que esta área é viável e demanda da atuação do profissional de Secretariado.

Palavras-chave: Assessoria. Secretariado Executivo. Reciclagem.

¹ Bacharel em Secretariado Executivo pela UNICENTRO. Email: dani.hila@hotmail.com.

² Bacharel em Secretariado Executivo e professora do Departamento de Secretariado Executivo da UNICENTRO. Email: camargomabia@gmail.com.

³ Bacharel em Secretariado Executivo e professora do Departamento de Secretariado Executivo da UNICENTRO. Email: julianeangnes@gmail.com.

⁴ Bacharel em Secretariado Executivo e professora do Departamento de Secretariado Executivo da UNICENTRO. Email: marlete.beatriz@yahoo.com.br.

⁵ Bacharel em Letras Português e Espanhol e professora do Departamento de Secretariado Executivo da UNICENTRO. Email: deriswarmuth@hotmail.com.

FROM THE GARBAGE TO THE RECYCLING: ASSESSORY IN HANDCRAFT WORKSHOPS

Abstract: The great preoccupation coming from the government, enterprises, and the civil society regarding the growing quantity of garbage produced every day causes many discussions on possible solutions around such a huge problem. In this sense, the recycling of materials receive more distinction every day. The present article is a result of an inquiry developed as a Final Paper developed in the sense of understanding how the professional of Executive Secretarial is able to help in measures aiming to promote the recycling and to contribute to the reduction of the garbage in enterprises, private or public ones. The methodology approach is qualitative with quantitative data, the adopted method was a case study, and the employed inquiries were field observations, participant observation, documentary and bibliographical techniques of research. The research used questionnaires as instruments of collection of data and, subsequently, they were subject of analysis. To the end of the inquiry, the conclusion is that the proposed action reached its goal, besides emerging a higher comprehension around the theme, besides concluding that this area is a viable field for the secretarial professional.

Key-words: Assesory, Executive Secretarial, Recycling.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo é fruto de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), desenvolvido em um Centro Educacional Municipal na cidade de Guarapuava-PR, a problemática do presente trabalho diz respeito ao impacto que o lixo representa nos dias de hoje na nossa sociedade, fazendo relação direta com a prática da reciclagem como fator que desperta reflexões e a conscientização acerca do problema, essa fomentada pelos profissionais do secretariado executivo.

A contextualização da pesquisa baseia-se na crescente mudança no padrão de vida adotado pela sociedade que incentivou as indústrias a produzirem em maiores quantidades produtos para suprir, agradar e trazer melhorias para o cotidiano dos consumidores. Com a satisfação gerada as empresas obtiveram maiores lucros e conseqüentemente investiram mais na produção. Deu-se início a partir da década de 1990 a uma nova era de consumo, pois os produtos tornaram-se mais acessíveis, tentadores e hoje chegam ao consumidor mais rapidamente e sem maiores burocracias (DIAS, 2009; OLIVEIRA, 2008).

Em face dessa perspectiva, do aumento populacional e do crédito mais facilitado, o consumismo cresceu como jamais antes visto. Por anos as empresas produziram, as pessoas compraram, usaram e descartaram sem preocupação com o meio ambiente os seus bens de consumo. Os efeitos aparentemente benéficos ganharam um novo significado: o lixo; um problema de saúde pública que provoca desconfortos e danos ambientais. Faz-se necessário que sejam tomadas medidas imediatas para minimizar os efeitos decorrentes, pois se nada for feito pode levar a degradação de indivíduos, famílias e da sociedade como um todo (MAGERA, 2003; BARBOSA, 2011).

Nesse sentido, uma alternativa que ganhou grande aceitação nas últimas décadas e é adotada por um número significativo de pessoas, é a reciclagem. O hábito de comprar embalagens e poder reutilizá-las é motivo hoje da diminuição do lixo nas pequenas e grandes cidades, e gera fonte de renda para muitas pessoas que o utilizam (RIBEIRO; LIMA, 2000).

Sendo assim, procedeu-se a escolha da aplicação da pesquisa em uma instituição de renome com relação a diversos projetos sociais, inclusive com a oferta de oficinas de reciclagem.

A problemática do trabalho objetivou responder “Quais medidas a Instituição poderia adotar para melhorar as oficinas e conseqüentemente colaborar para a diminuição do lixo?” “E como o profissional de Secretariado Executivo pode assessorar nessas medidas?” Para tanto, foi necessário delinear o objetivo geral de: “proporcionar meios de compreender o que é a reciclagem”. Em complemento foram traçados os

seguintes objetivos específicos: realizar um diagnóstico organizacional na Instituição; realizar um levantamento bibliográfico para compreender os conceitos que envolvem o trabalho, tais como sustentabilidade, reciclagem, meio ambiente, padrões de consumo; sugerir novas oficinas de reciclagem; realizar uma oficina de reciclagem no local; e, elaborar uma cartilha com perguntas e respostas sobre a reciclagem e um plano de implantação com sugestões de novas oficinas de reciclagem para a instituição; fomentar mais trabalhos de reciclagem no âmbito do secretariado executivo.

2 A QUESTÃO DO LIXO

Ao início da abordagem relacionada ao lixo, optou-se primeiramente por se fazer uma pequena reflexão:

Antes de sair para o trabalho, damos uma arrumada na casa. Retiramos o lixo do banheiro, jogamos o jornal do dia anterior, rasgamos alguns papéis e correspondências inúteis, juntamos a sobra de uma reuniãozinha da noite anterior e entramos na cozinha para fazer o café. Terminada esta refeição, sobraram migalhas de pão, a caixa de leite, o coador de papel, as cascas de frutas, o potinho de iogurte. Juntamos tudo isso num saco plástico, amarramos e colocamos num lugar de onde possa ser levado, mais tarde, para longe dali. É assim que se inicia diariamente uma enorme produção de lixo doméstico, que continua aumentando e só termina quando as luzes se apagam (São Paulo, 1998b, p. 10 *apud* Magera, 2003, p. 77).

O crescimento populacional, o aumento do consumo e a industrialização geraram e continuam a gerar grandes quantidades de materiais para serem descartados. De acordo com Abreu (2001, p. 17), cada pessoa produz mais de 25 toneladas de lixo durante sua vida. Apesar das quantidades, muitos pensam que a atitude de colocar o que não deseja mais para fora de casa, resolve o problema. É um grande engano, é aí que os problemas começam.

De acordo com o Panorama Nacional dos Resíduos Sólidos (2010), na transição do ano de 2009 para 2010 a geração de lixo no Brasil cresceu 6,8% a mais que a população. Mostra ainda 6.7 milhões de toneladas por não serem coletadas neste ano tiveram uma destinação que não passou pelo processo de reciclagem. (grifo nosso)

O lixo embora represente um grande desperdício econômico, pode se reverter de maneira mais econômica através da reciclagem, conforme explicam Souza e Mendes (2006, p. 17):

Além das questões sociais relacionada ao lixo, identifica-se um imenso desperdício econômico decorrente do descarte de resíduos sólidos a produção a partir da reciclagem é a mais econômica do que a produção a partir de matérias-primas virgens, porque utiliza menos energia, matéria-prima e recursos hídricos, além de reduzir os custos de controle ambiental e de disposição final do lixo. Dessa forma, o lixo vem, cada vez mais, assumindo valor sobre a égide da indústria de reciclagem no país, movimentando uma complexa cadeia de catadores se apresentam como os primeiros agentes.

Sabe-se que indiferente dos ramos de atuação, de cidades, estados e países todos produzem lixo, sejam os papéis que são descartados diariamente entre outros tantos materiais. É notório que é um grande problema a ser enfrentado e deve mobilizar a todos. Cada pessoa precisa ser consciente e fazer a sua parte, colaborando com as iniciativas que surgem como a reciclagem e a coleta seletiva.

2.1 A PRÁTICA DA RECICLAGEM

De acordo com Magera (2003), a reciclagem representa uma grande economia dos recursos naturais no planeta, pois contribui com a retirada de milhões de toneladas de lixo das cidades diariamente. É uma alternativa social e econômica que proporciona:

74% a menos da poluição do ar; 35% a menos de poluição da água; um ganho de energia de 64%. Dependendo do produto, gera uma redução de 30% da matéria-prima, e um exemplo é a fabricação das latinhas de alumínio em que economia de 90% de bauxita a cada latinha nova posta no mercado, além de isso gerar, também, 5 vezes mais empregos do que os gerados na extração da matéria-prima virgem. (MAGERA, 2003, p.102).

De acordo com o Instituto Akatu, referência no consumo consciente, o Brasil é considerado exemplo em termos de reciclagem:

O Brasil é hoje uma referência mundial em termos de reciclagem. Atualmente, o país é recordista na transformação de latas de alumínio e apresenta índices elevados de reciclagem de vários tipos de embalagem, principalmente considerando o fato de esse processo não ser obrigatório por lei, como acontece em outros grandes países recicladores. Os índices serão ainda melhor se a abrangência da coleta seletiva de lixo aumentar. Mas o processo de reciclagem é uma medida paliativa; o consumidor deve ter em mente que reduzir o

consumo supérfluo e reaproveitar ao máximo os produtos são atitudes conscientes de consumo. (INSTITUTO AKATU, 2011).

No mês de agosto de 2010, foi aprovada a Lei da Política Nacional dos Resíduos Sólidos (2010), este é um grande marco para o Brasil, a partir da publicação a reciclagem ganha um aparato legal. De acordo com o capítulo III, Seção I, art.25, as prefeituras que são responsáveis pela destinação do lixo, terão o prazo de quatro anos para erradicarem os lixões a céu aberto das cidades. Todas as residências deverão separar o lixo orgânico que posteriormente será transformado em adubo através da compostagem. O lixo reciclável por sua vez será reaproveitado.

Para Magera (2003, p.17), é imprescindível a reutilização dos resíduos sólidos para a preservação dos ecossistemas planetários. Aos olhos dos leigos pode simplesmente parecer como um emblema de modernidade. O marketing trazido pela mídia mostra que a reciclagem não é só politicamente correta, sim um meio também de desenvolvimento econômico e sustentável. Praticar a reciclagem é um gesto comparado ao manifestar em favor dos direitos humanos

A reciclagem parece ser a solução para a nossa superlotação da Terra, dos aterros, das cidades. Porém, ela por si só, não é a solução para os transtornos gerados pelo lixo, mas sim uma opção que deve ser posta em prática juntamente com outras alternativas. (BERLE, 1992, p. 31).

O desenvolvimento do tema reciclagem tornou-se imprescindível para o desenvolvimento desta pesquisa. Pois, a partir de sua importância e do interesse que desperta que nasceu o presente estudo. É gratificante notar o quão valiosa é a prática da reciclagem, seja no âmbito da consciência, da diminuição do lixo e adoção de novos hábitos.

2.2 ASSESSORIA EM GESTÃO AMBIENTAL

A profissão de Secretariado conquista cada vez mais destaque, e um dos diferenciais deste profissional é a prestação de assessoria. Neste sentido, Medeiros e Hernandes (1999, p. 1), explicam que:

O profissional de secretariado executivo tem por papel assessorar o executivo, executando tarefas que lhe são confiadas. No mundo moderno é o assistente executivo que domina as habilidades requeridas num escritório, demonstra capacidade para assumir responsabilidade sem supervisão direta e tem iniciativa para tomar

decisões segundo os objetivos assinalados pela autoridade, desempenha tarefas que antes eram do executivo. Às vezes esse profissional é a ponte entre aqueles que tomam decisões gerenciais e os que executarão tais decisões; muitas vezes é própria tomando decisões, executa tarefas importantes para a empresa. É, pois, nesse momento a verdadeira assessora, profissional altamente qualificada. O papel deste profissional não se resume apenas a ser o elo entre a administração e o pessoal de linha; consiste também em ser o suporte ao executivo.

Percebe-se que a presença deste profissional dentro das organizações tornou-se indispensável. E, sentiu-se a necessidade do termo “assessoria” não ser visto apenas como mais uma função a ser exercida, mas sim como uma ciência a ser estudada. O autor Nonato Júnior, (2009, p.42-43), explica que esta Ciência surgiu a partir de complexos conhecimentos obtidos e administrados, principalmente em meio acadêmico e de muitos materiais frutos de pesquisas aplicadas à profissão de Secretariado. O autor descreve ainda que esta Ciência tem por finalidade estruturar e organizar os conceitos que envolvem a área, através de um discurso acadêmico, fomentando assim o secretariado como área do conhecimento.

Valendo-se da importância das Assessorias como Ciência, os cursos de graduação têm por obrigação ofertar uma grade muito bem distribuída para os acadêmicos tornarem-se profissionais bem preparados. Neste sentido, muitas pessoas desconhecem as alterações ocorridas nos últimos anos no currículo do curso de Secretariado Executivo, e por esse motivo tem uma ideia errônea da atuação desse profissional. O curso detém disciplinas como Administração, Economia, Ciências Humanas e Responsabilidade Social, dentre outras, tornando-o um curso multidisciplinar. Esse diferencial torna os profissionais mais preparados e aptos para atuar ao lado da diretoria e dos centros decisórios das empresas. (NAVARRO, 2001, p. 12)

Benafuente (2010, p. 14), relata que na atualidade busca-se um desenvolvimento mais justo e racional dos recursos, obrigando as empresas, governo e organizações não-governamentais, a aplicar políticas ambientais no sentido de minimizar impactos no meio ambiente e potencializar medidas de sustentabilidade para o mercado. O capital humano precisou se moldar a essa nova condição. Devido esta exigência surgiram perfis profissionais decorrentes da globalização relacionada com

o meio ambiente e o desenvolvimento. Hoje as empresas requerem profissionais detentores de mecanismos para auxiliar na análise estratégica e no planejamento e gerenciamento sustentável. Está em voga um novo paradigma da sustentabilidade corporativa que requer um profissional altamente qualificado e competitivo, crítico, ético, criativo e flexível, que busque atualização profissional continuamente. E, este é o perfil do secretário executivo no cenário moderno.

Em todos os ramos de atividade exercidos ou não por Secretários Executivos, indiferente de cidades, estados e até países, todos geram lixo, sejam papéis que são descartados diariamente, copos, entre tantos outros materiais que diretamente ou indiretamente colaboram para o aumento dos problemas ambientais. No mundo globalizado de hoje, onde se discute diariamente na mídia o aquecimento global e questões socioambientais, não é plausível que o profissional de Secretariado Executivo fique alienado a este cenário. É preciso que a consciência seja despertada para que medidas sejam tomadas objetivando a minimização dos impactos ambientais. De acordo com Durante (2009, p. 29):

O mercado de trabalho está cada vez mais exigente com relação à formação dos secretários executivos, intensificando-se a demanda por profissionais que reúnam posturas de gerente, gestor e assessor. O profissional em Secretariado passa a atuar de diversas formas e em variadas frentes de atividade, como assessor, sendo o agente executor mais próximo do centro de deliberação do processo decisório; gestor, exercendo funções gerenciais; empreendedor, com ideias e práticas inovadoras; consultor, orientando a empresa, sua razão de ser e objetivos trabalhando com a cultura da organização transformando ameaças em oportunidades, utilizando seus conhecimentos para criar estratégias, aumentando assim, as vantagens competitivas.

Esta pesquisa, conforme relatado anteriormente, procura demonstrar como o profissional de Secretariado pode assessorar em oficinas de artesanato e propor novas medidas para melhorá-las. Neste sentido, conforme o exposto pela autora Durante (2009), verifica-se que o Secretário Executivo, tem uma oportunidade ímpar de fazer o diferencial no local de trabalho, inclusive nas questões que envolvam problemas ambientais e possíveis soluções, como é o caso da reciclagem, aqui proposta.

Este profissional pode *assessorar* o seu gestor na implantação de estratégias que visem proporcionar minimização de impactos decorrentes

da empresa no meio ambiente; pode *gerenciar* e ser responsável pelo acompanhamento das referidas implantações; e ainda pode ser o *empreendedor* que é aquele que inventa, desenvolve, arrisca e implanta uma nova alternativa que vise satisfazer a necessidade da empresa e simultaneamente colabore com o planeta (MATTOS, 1999).

Percebe-se assim, que o papel do secretário não é apenas assessorar, conforme explica Mattos (1999, p.16), *“assessorar é apenas uma das inúmeras funções da secretária. A secretária está diretamente ligada ao executivo, assistindo-o tecnicamente, desempenhando um número quase infindável de funções.”* Muito embora a autora ainda utilize o termo secretária, usando o substantivo no feminino, sua definição está coerente com a proposta de Durante, no que se refere à assessoria no desempenho de funções práticas dentro das organizações.

Nesse sentido, no cargo que ocupar, de acordo Sabino e Rocha (2004, p. 46), o profissional de secretariado pode utilizar de seus conhecimentos e habilidades para mobilizar os gerentes e funcionários da empresa em ações sociais de cunho coletivo. É uma oportunidade do secretário amadurecer não apenas profissionalmente, mas também como cidadão. E é este o perfil que ganha cada vez mais espaço no mercado de trabalho, não aquele individualista e despreocupado com o meio onde vive e trabalha como já fez parte do perfil dos profissionais das áreas administrativas há algumas décadas.

Conclui-se que, hoje para permanecer na profissão não se requer apenas muitas habilidades e conhecimentos, mas também se precisa de profissionais que possuam a empatia, que estejam atualizados e preocupados com o próximo e com o meio ambiente, que oferece os recursos indispensáveis para a sobrevivência.

3 MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

Para a execução desta pesquisa optou-se por trabalhar com o método Estudo de Caso, pois este trabalho foi desenvolvido dentro de um único estabelecimento. Para Yin (2005), o método de estudo de caso é utilizado em muitas situações, para contribuir com o conhecimento que temos dos fenômenos individuais, organizacionais, sociais, políticos e de grupo, além de outros relacionados, como é o caso de instituições em fins lucrativos.

O propósito deste estudo foi o de compreender, quais medidas a instituição estudada, poderia adotar para melhorar as oficinas de reciclagem e conseqüentemente colaborar para a diminuição do lixo? Para

tanto, realizou-se observações participantes na instituição, por um período de abril a outubro de 2011, nessas observações, foi realizado um diagnóstico organizacional para entender a estrutura da organização. Para a realização do diagnóstico foi feita entrevista com a diretora da instituição. A entrevista (despadronizada), proporcionou coletar informações importantes, além de servir como um elo de mútua confiança no repasse e no sigilo dos dados.

A segunda pergunta de pesquisa objetivava compreender a importância do Profissional de secretariado na assessoria de oficinas de reciclagem, para tanto, por meio do método de estudo de caso foi realizado um estudo de cunho qualitativo com dados quantitativos, uma vez que busca de acordo com Martins e Bicudo (1989) a compreensão de um fenômeno situado num mundo social e cultural, onde o homem interage, relaciona-se e organiza-se. Os dados quantitativos serviram de base numérica para compreender em termos estatísticos as necessidades em temas para oficinas de reciclagem como será mostrado adiante.

Foram feitas observações das oficinas que já existiam, tudo registrado em diário de campo e a partir disso, foi possível promover uma oficina de reciclagem de jornal, durante dois dias, a partir dos conhecimentos da assessoria, bem, como sugerir outras oficinas de artesanato, como mostrará a próxima sessão, da análise dos dados. A aplicação de questionários também foi necessária com as participantes das oficinas, logo os questionários foram tabulados. Em seguida procedeu-se a análise dos dados. Deste modo, foi possível cumprir com todos os objetivos do trabalho.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Um dos objetivos dessa pesquisa, o qual merece maior destaque foi à intervenção realizada na instituição por meio de uma oficina de reciclagem com jornal, promovida por um profissional da área de secretariado. Com o intuito de despertar a conscientização das participantes sobre a importância da reciclagem, bem como, demonstrar uma nova área de atuação para os secretários executivos.

Desta maneira, as participantes da oficina foram mobilizadas e instigadas a pensar sobre a importância do tema desenvolvido. Neste sentido, o autor Gil (1996, p.132), contribuiu de maneira significativa, quando fundamenta que neste tipo de pesquisa desenvolvem-se tarefas como: formulação teórica; escolha dos instrumentos para coleta de dados;

escolha do local para a realização da pesquisa; contato com o meio pesquisado, organização, anotações, cronograma pré-estabelecido referente ao planejamento a ser desenvolvido.

Em conversa informal com a pessoa responsável sobre as oficinas de artesanato no centro educacional, foi constatado que apenas oficinas com sacolas plásticas era desenvolvidas no local, por desconhecimento de outras técnicas. Havia um grande número de jornais disponíveis na instituição e de acordo com pesquisas feitas por um profissional de secretariado, o jornal, seria o material mais fácil de aquisição.

Primeiramente, foi aprendido como cortar o jornal e fazer canudinhos, houve muita dificuldade nesse primeiro momento, pois o profissional de secretariado envolvido nessa atividade nunca tinha tido experiência com artesanato. Após três semanas de treinos e pesquisas sobre artesanato, a ministrante da oficina já estava pronta para ensinar às participantes.

A ministrante da oficina (graduanda em secretariado), confeccionou mais de trezentos canudos de jornal, para serem trabalhos com oito mulheres de baixa renda, sob a supervisão da responsável pelas oficinas no centro. Os recursos utilizados foram: jornais, cola, palito de churrasco, potes pequenos (trazidos pelas participantes e todos reutilizados), régua, tesoura, estilete, verniz, betume, pincéis e querosene (cedido pelo centro educacional).

Foi ensinado as participantes a dobrar o jornal, cortar e como enrolar os canudos, sem nenhuma dificuldade, passou-se a moldagem das peças. Era preciso emendar e enrolar a circunferência. Apenas uma senhora mostrou dificuldade nesse processo, algumas mulheres levaram mais jornais e canudos prontos para darem continuidade no trabalho em casa.

No segundo dia, uma das participantes surpreendeu a todos quando chegou com uma peça pronta, exclusiva, dotada de muita criatividade que ela fez em sua casa. Todas as peças feitas ficaram muito caprichadas, fizemos uma seção de fotos e todas puderam levar suas peças prontas.

Em todos os momentos as participantes fizeram perguntas e suas considerações foram trazidas para a análise dos dados gerados. Acredita-se que o aprendido na oficina será sempre lembrado. Buscou-se instigá-las a uma reflexão a respeito da problemática do lixo e a importância da prática da reciclagem como fator para a diminuição desse problema.

Sabe-se também que o aprendizado obtido não ficará apenas com estas mulheres, elas passarão adiante, afinal, oito delas são mães de família, e tem como papel colaborar na conscientização dos filhos, e certamente o aprendizado será transmitido a eles.

Deste modo, o objetivo da oficina foi alcançado. Muitas vezes, a consciência existe apenas na teoria, é então necessária uma oportunidade

para que seja empregada na prática. Isso foi possível através da aplicação da oficina de artesanato com jornal.

Durante a execução da pesquisa, foram aplicados 2 (dois) questionários com perguntas fechadas, ambos para 8 (oito) mulheres em situação de baixa renda, que participavam das oficinas. Sendo que o primeiro foi composto de 11 (onze) perguntas com 3 (três) alternativas cada. As questões foram a respeito do lixo, reciclagem, consumo e sobre as oficinas realizadas no local. Optou-se por aplicar este questionário antes da realização da oficina de artesanato, para evitar assim, qualquer influência sobre a explanação feita no dia da intervenção.

O segundo questionário foi aplicado após a realização da oficina para as mesmas mulheres. Foi composto de 5 (cinco) perguntas fechadas, e objetivou verificar a influência exercida ou não na conscientização da temática da pesquisa.

As informações coletadas pelos questionários foram muito valiosas e contribuíram muito para a análise dos dados. Serão percorridas aqui as respostas mais preponderantes. Entre elas, das participantes da pesquisa 89% responderam que procedem sempre à separação do lixo orgânico com o reciclável. Apenas 11% não realizam essa prática continuamente. Este é um resultado muito positivo, quão bom seria se em todas as pesquisas esta fosse à realidade, certamente os problemas ambientais relativos ao lixo estariam combatidos. Em outra questão, percebeu-se que a destinação do lixo é a correta, 23% entregam para a coleta feita pela prefeitura, e a maioria 77%, usam como adubo ou destinam a alguém que trabalha com reciclados.

Verificou-se que todas as participantes têm consciência com relação à importância da reciclagem, 89% dizem que contribuem com a reciclagem, outras 11% às vezes colaboram, seja na separação dos materiais ou na entrega a pessoas que trabalham com reciclados.

Do questionário aplicado após a realização da oficina, sem dúvidas o resultado mais significativo diz respeito à disseminação do aprendizado, foi constatado que 75% mostrarão o trabalho desenvolvido com jornal reciclado e dissertarão sobre ele. E outras 25% ensinarão outros a fazer. Isso mostra que a oficina desenvolvida não cairá no esquecimento, em diferentes oportunidades poderá ser lembrada.

É importante mencionar o perfil das participantes da pesquisa: são todas mulheres, a maioria trabalha como dona de casa, com filhos e marido, a renda é baixa e todas necessitam de creches ou escolas públicas para seus filhos. A ideia de proporcionar esse momento de reflexão sobre a coleta de lixo e a reciclagem, se deu por meio de observações feitas no processo de realização do diagnóstico da instituição. As mulheres que participavam dessas oficinas estavam desmotivadas com a situação em que se encontravam e a instituição não sabia como motivá-las a continuar participando do

programa que a instituição oferecia. Assim, viu-se uma área potencial para a atuação do profissional de secretariado, que sem deixar as paredes do escrito, buscando-se de teorias que justifiquem sua ação, promoveu uma oficina de reciclagem de jornal, explanação sobre o impacto do lixo, o que é a reciclagem, a importância da reciclagem e quais outras oficinas seriam de interesse das participantes.

Dessa forma, 77% das participantes acreditam que as oficinas de artesanato contribuem para o despertar da criatividade e outras 23% acreditam ser também uma fonte de renda para a família.

Para a organização, além dos resultados obtidos com as oficinas, a fim de fomentar os conhecimentos sobre a reciclagem, foi desenvolvida uma cartilha com perguntas e respostas sobre o tema. Como proposta foi desenvolvido um plano de implantação de novas oficinas de reciclagem. Estes materiais auxiliarão de forma eficaz na fomentação de conhecimentos acerca do tema para a Instituição. Na aplicação do questionário, todas marcaram as mesmas respostas, querem oficinas de: garrafa pet, jornal e vidro.

4.1 SUGESTÕES PARA O CENTRO EDUCACIONAL

O método, as técnicas, as abordagens, as observações realizadas e os instrumentos para coleta de dados, possibilitaram fazer sugestões à instituição. Entre os materiais sugeridos para se trabalhar nas oficinas estão: vidro e garrafa pet. Oficinas de vidros para a confecção de saleiros e pimenteiras de lâmpadas incandescentes; porta velas e centro de mesa com potes de vidros. Sugestões para as garrafas pet: porta moedas, flores de plástico e luminária.

O estabelecimento possui excelente estrutura organizacional, não apresenta problemas a serem sanados. O centro oferece campo de estágio anualmente para a área pedagógica e de serviço social. Esta foi a primeira vez que foi pedido e aceitado um profissional da área do secretariado executivo. Foi dada a oportunidade para o desenvolvimento dessa pesquisa porque se percebeu a viabilidade e tamanha importância, nesse sentido, pesquisas futuras que visem trazer melhorias à instituição são bem vindas.

O centro não disponibiliza estágio para a área de secretariado por desconhecer as atribuições desses profissionais. Nesse sentido, Nonato Júnior (2009), relata que a Assessoria Aberta (assessorab), busca relacionar-se com outras áreas do conhecimento, sendo a assessoria interdisciplinar uma delas, onde a pesquisa está centrada no secretariado, mas com uma visão aberta, como é o caso dessa pesquisa.

Sendo assim, ficam sugeridas pesquisas no centro educacional sobre: Família e desenvolvimento através da individualidade do ser; Família e escola como contexto do desenvolvimento humano; Omissão da família; Terceirização do papel familiar para a escola. Todos os temas sugeridos, cabem à uma atuação praticada por profissionais do secretariado executivo.

Especificamente para a área secretarial, fica a sugestão de pesquisas sobre a gestão do conhecimento e a área de marketing, visando maior divulgação do trabalho desenvolvido pela instituição.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As conclusões a se tirar são vastas, dentre elas, destaca-se a comprovação da relevância da pesquisa. Comprova-se que realmente a prática da reciclagem é preponderante na resolução do problema através de mudanças de hábitos e a conscientização. Foi satisfatório perceber que muito já está sendo feito por pessoas comuns, pelas empresas e pelo governo.

Porém, não se deve acreditar em um novo paradigma somente através desta prática, mas sim adotá-la como uma dentre as demais existentes. Ressalta-se novamente que é um tema que deve e merece ser discutido insistentemente, disseminado e empregado na prática. A presente pesquisa colaborou com o exposto, neste sentido.

Nesta perspectiva, conclui-se que as Ciências da Assessoria tem a oportunidade ímpar de fazerem o diferencial no campo de trabalho com medidas socioambientais, inclusive voltadas para a prática da reciclagem, sejam em instituições públicas ou privadas. Muitos resíduos são produzidos diariamente pelas empresas, o profissional de secretariado precisa ser consciente e ser exemplo a ser seguido não apenas pela eficiência que emprega em suas tarefas rotineiras de escritório, gestão e consultoria, mas como também em seus hábitos.

Apesar da dificuldade de encontrar material bibliográfico para embasar a pesquisa, conseguiu-se satisfatoriamente sanar as problemáticas do trabalho, que foram: “Quais medidas a Instituição, pode adotar para melhorar as oficinas e consequentemente colaborar para a diminuição do lixo?”, “E como o profissional de Secretariado Executivo pode assessorar nessas?”.

As resoluções destas perguntas através do cumprimento dos objetivos, com destaque para a oficina de reciclagem, foram preponderantes não apenas para contribuição desta pesquisa, como um ganho a mais para a área secretarial que ganha cada vez maior

reconhecimento, como também na disseminação da pesquisa para a área secretarial.

REFERÊNCIAS

ABREU, Maria de Fátima. **Do lixo a reciclagem: estratégias para a ação**. Brasília: Caixa, 2001.

ABREU, Rosangela Carvalho; MONTEIRO, José Carlos; FRANÇA, Ana Cristina Limongi. IN: AMORIN, Wilson Aparecido Costa de. DUTRA, Joel Souza. FICHER, André Luiz (organizadores). In ABREU, Rosangela Carvalho; MONTEIRO, José Carlos; FRANÇA, Ana Cristina Limongi. **Gestão de Pessoas: desafios estratégicos das organizações contemporâneas**. São Paulo: Atlas, 2009.

BARBOSA, Roseli Bregatin. **Breve reflexão sobre o consumismo e a produção de lixo**. Disponível em: <<http://www.cenedcursos.com.br/consumismo-producao-lixo.html>> Acesso em 01/05/2011.

BENAFUENTE, Sandra Franco. Sustentabilidade corporativa e o profissional de Secretariado Executivo. IN: **Revista Excelência**. Recife: ano 8, nº26, p. 14, abr, mai, jun, 2010.

BERLE, Gustavo. **O empreendedor do verde: oportunidade de negócios em que você pode ajudar a salvar a terra e ainda ganhar dinheiro**. Traduzido por Gladys P. Wiesel. São Paulo: Makron, McGraw-Hill, 1992.

BRASIL. Lei nº 12.305 de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. **Presidência da República Casa Civil**. Brasília, DF, 2 ago. 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2010/lei/112305.htm.> Acesso em 20/06/2011.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: Teoria, processo e prática**. 3 ed. São Paulo: Makon Books, 2000.

DIAS, Reinaldo. **Marketing Ambiental: Ética, responsabilidade social e competitividade nos negócios**. 1e. 3 reimp. São Paulo: Atlas, 2009.

DURANTE, Daniela Giaretta. FAVERO, Altair Alberto (org). **Gestão Secretarial: formação e atuação profissional**. Passo Fundo: Universidade do Passo Fundo, 2009.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1996.

GRIPPI, Sidney. **Lixo, Reciclagem e sua história**: guia para as prefeituras brasileiras. 2 ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2006.

INSTITUTO AKATU. **Brasil é referencia em reciclagem**. Disponível <www.akatu.org.br>. Acesso em 09/05/2011.

MAGERA, Marcio. **Os empresários do lixo**: um paradoxo da modernidade. Análise interdisciplinar das cooperativas de lixo. Campinas: Atomo, 2003.

MARTINS, Joel; BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. A pesquisa qualitativa em psicologia: fundamentos e recursos básicos. São Paulo: Moraes, 1989.

MATTOS, Vera. **Super Secretária**: o guia para o profissional que quer vencer na vida. São Paulo: Nobel, 1999.

MEDEIROS, João Bosco; HERNANDES, Sonia. **Manual da Secretária**: Lei nº9.261/96 Código de Ética profissional. 7 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MENDES, Ana Magnólia; SOUZA, Cleide Maria de. Viver do lixo ou no lixo? A relação entre saúde e trabalho na ocupação de catadores de material reciclável cooperativos no Distrito Federal – Estudo Exploratório. **Revista Psicologia: Organizações e Trabalho**, volume 6, nº02, p. 17, jul./dez. 2006.

NAVARRO, Ana. Secretárias brasileiras ainda enfrentam resistência ao reconhecimento profissional. **Revista Secretária Executiva**. Curitiba: Quantum, ano 6, n. 72, p. 12, out. 2001.

NONATO JR, Raimundo. **Epistemologia e Teoria do Secretariado Executivo**: a Fundação das Ciências da Assessoria. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2009.

RIBEIRO, Túlio Franco; LIMA, Samuel do Carmo. Coleta Seletiva do Lixo Domiciliar – Estudo de Casos. **Revista Caminhos de Geografia**. Uberlândia: Instituto de Geografia, p. 50, dez. 2000. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/article/viewFile/10067/5938>>. Acesso em 21/05/2011.

SABINO, Rosimari Ferraz; ROCHA, Fábio Gomes. **Secretariado: do escriba ao webwriter**. Rio de Janeiro: Brasport, 2004.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. Traduzido por Daniel Grassi. 3 ed. São Paulo: Artmed, 2005.